O novo episódio do Corre para o Futuro traz como convidado Walter Mendes, Diretor-Presidente da Vivest, que falou sobre como planejar o futuro para o motorista de aplicativo Ricardo Antônio, também convidado desta edição, que contou sua história e trajetória previdenciária.

“Se você não faz uma poupança para o futuro, pode chegar na fase pós-laboral sem nenhuma reserva para completar a previdência social, caso tenha direito a ela. Quando você faz um plano de previdência, está construindo uma poupança para contar com uma renda complementar para melhorar sua qualidade de vida”, explicou Walter Mendes.

O dirigente ressaltou que sempre dá tempo de começar a se preparar para a aposentadoria. Ele ressaltou que é melhor começar o mais cedo possível, mas quem ainda não possui um plano de previdência, mesmo aos 50 anos, pode conseguir acumular recursos para o futuro.

“O risco de procrastinação é muito grande, o tempo passa e as pessoas acabam não tomando uma decisão. Cada dia que você adia a contratação, deixa de acumular recursos que poderão fazer diferença na aposentadoria. Por isso, tome a decisão de começar, mesmo que seja com valores pequenos”, completou.

O motorista de aplicativo Ricardo Antônio comentou que já fez previdência no passado por meio de um banco, mas ultimamente não vinha contribuindo para nenhum plano. “Com a chegada da pandemia, acabei não conseguindo continuar fazendo os pagamentos. Eu resgatei o dinheiro para pagar algumas contas e tive um desconto por não atingir o percentual de meses exigido”, comentou.

Ele também ressaltou que não contribui para a Previdência Social e, hoje aos 50 anos, ele se preocupa em como será o futuro caso não comece a contribuir. “Ainda não tenho muito conhecimento sobre o tema, mas pretendo contribuir um dia, justamente para ter uma segurança quando eu parar de trabalhar. Fico muito preocupado de não contar com um plano, porque não sei como será daqui para a frente”, disse.

O episódio também contou com a participação, por telefone, do Ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz Maciel. Ele informou que o motorista de aplicativo pode contribuir para o INSS como trabalhador autônomo, na categoria de contribuinte individual, ou dependendo da sua atividade, como Microempreendedor Individual (MEI).

“Ao se tornar contribuinte, você passa a ter acesso a benefícios que podem ser necessários ao longo da vida, não apenas na aposentadoria. Um exemplo é o benefício por incapacidade temporária, concedido em situações como acidentes que impossibilitam o exercício do trabalho por determinado período. Por isso, essa contribuição é muito importante. A previdência oferece proteção para você e sua família em diferentes momentos”, destacou o Ministro.

Fruto da parceria entre o canal MyNews e a Abrapp, o Corre para o Futuro tem como proposta abordar temas relacionados às finanças pessoais e à educação previdenciária, com foco em trabalhadores de aplicativos e profissionais informais. O programa vai ao ar às quintas-feiras nos canais do YouTube do MyNews e da Abrapp, além da Rádio Z 96,5 FM.

Clique aqui para assistir ao episódio na íntegra.

Fonte: Abrapp em Foco, em 16.11.2026.